

Prefeitura vai avaliar proposta de doação

O secretário municipal de Cultural, João Plutarco Rodrigues de Lima, afirmou anteontem que vai avaliar "com muito interesse" a proposta da família Cantúcio sobre a possibilidade de transformar o imóvel num grande centro cultural. Ele diz já ter ouvido "alguma coisa" sobre a idéia, mas afirma desconhecer o paradeiro do projeto entregue pelo músico Amir Cantúcio Júnior em maio de 97 ao então secretário Marco Antonio Pires da Rocha.

Lima afirma que a proposta é "interessante", pois Campinas necessita de espaços culturais. Ele citou pelo menos duas carências da cidade: novos espaços para abrigar a Orquestra Sinfônica de Campinas e o Arquivo Públi-

co Municipal. "Se a proposta tiver viabilidade, poderíamos entrar em entendimento com a família", diz. O secretário demonstrou entusiasmo pelo projeto.

Ele pondera que seria necessário um estudo minucioso sobre o custo de uma eventual reforma no imóvel, para adequá-lo a um centro cultural.

O secretário diz que seria até conveniente que o músico Amir Cantúcio Júnior se dispusesse a apresentar novamente a proposta. "Talvez nem achemos o projeto anterior. Não sei para quem o Marco encaminhou", salienta. Na ocasião, Rocha disse que encaminharia o projeto para outras três pastas igualmente envolvidas no assunto (Finan-

ças, Negócios Jurídicos e Administração). Procurado na última sexta-feira, o ex-secretário não foi localizado.

A coordenadora do Departamento de Cobrança e Arrecadação da Prefeitura, Maria Odete Pregonatto, disse que uma eventual venda do imóvel só será concretizada caso os débitos que a família admite ter sejam quitados com a Prefeitura. "Só assim poderíamos fornecer a certidão negativa de débito, documento importante para lavrar a escritura", explica.

Ela não quis confirmar se a empresa tem débitos com a municipalidade, sob o argumento de que se trata de informação confidencial, sigilo garantido pelo Código do Contribuinte. (MP)